

EDITORIAL

Neste mês em que a formação continuada dos profissionais da Educação é celebrada no Distrito Federal (Lei nº 6.502/2020) pelos 33 anos de existência da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE (hoje Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação), destacamos a temática do papel da pesquisa.

O sentido de ‘pesquisa’ aqui em nosso contexto da educação básica envolve duas características indispensáveis: 1) a de ser uma atividade que propicie geração de conhecimentos através de certos métodos; e 2) a de funcionar como direcionamento que propicia condições de promoção e efetivação das aprendizagens.

Pesquisar não apenas se constitui como forma de obtenção de novos saberes e conhecimentos, mas também como um princípio de formação, bastante característico e potente na função de proporcionar aprendizagens e o desenvolvimento humano em sua integralidade. É uma atividade que estimula e envolve inúmeras predisposições, tais como a admiração frente aos fenômenos da vida e do mundo, a curiosidade, a dúvida, o questionamento, o senso crítico e autocrítico, a atenção aos detalhes do processo cognitivo, a liberdade interpretativa, o senso de organização e de comprometimento com as próprias ideias, entre outros. Ela requer uma postura engajada dos sujeitos pesquisadores, abrangendo necessariamente suas visões de mundo e um envolvimento estreito e autoral nos esforços investigativos.

Dessa forma, a pesquisa adotada como princípio metodológico de formação apresenta surpreendente potencial para fazer com que o estudante seja protagonista em seu processo de aprendizagem e assuma postura crítica diante dos conhecimentos existentes. Aprender pela pesquisa requer docentes que sejam pesquisadores em seu cotidiano - o que forçosamente incrementa sua desenvoltura diante do conhecimento com o qual se relaciona. Para isso, a escola de educação básica deve ser também um ambiente favorável à pesquisa, que precisa estar imersa na rotina escolar e de sala de aula, desde a pré-escola até o ensino médio.

Nesta edição, a Revista *Com Censo*: Estudos Educacionais do Distrito Federal (RCC) apresenta artigos, relatos, entrevistas e resenhas que trazem à pauta a pesquisa na educação básica, suas potencialidades, sua repercussão no contexto escolar e no desenvolvimento das aprendizagens, cumprindo também a vocação natural para a ampliação de novos conhecimentos. Apresenta também os *Cadernos RCC*, com dossiê *Educação Física Escolar: formação e prática pedagógica*, dedicado à memória do colega Wagner Matias Barbosa, que atuava como formador na Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE).

Esperamos, com esta publicação, instigar boas reflexões e contribuir com novas perspectivas e leituras sobre a potência da atividade de pesquisa para o desenvolvimento dos estudantes como sujeitos ativos desse processo, tanto quanto para os profissionais da educação em sua jornada de formação continuada.

Boa leitura!

Daniilo L. S. Maia